

UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PESQUISA CIENTÍFICA EM GOVERNANÇA CORPORATIVA: UMA INVESTIGAÇÃO NOS TRABALHOS APRESENTADOS NOS CONGRESSOS DA ANPCONT E DA USP 2007-2010

Gleice Carvalho de Lima Moreno¹, Jorge Exedito Lopes²,
Marcleide Maria Macedo Pederneiras³, José Francisco Ribeiro Filho⁴

RESUMO: Este estudo teve como escopo analisar de que forma ocorreu a evolução quantitativa da pesquisa científica em governança corporativa. Revela-se como uma pesquisa importante, por identificar as abordagens que estão sendo dadas ao tema de governança corporativa e como está a evolução quantitativa dessas produções. A análise aconteceu tomando por base o Congresso da ANPCONT e o Congresso da USP, considerando os períodos de 2007 a 2010. Para a coleta de dados foi utilizado um *check list*, desenvolvido para montar uma base de dados estruturada com os artigos selecionados para a análise. Além do uso parcial do modelo paradigmático, evidenciado por Martins e Theóphilo (2008). O resultado desse trabalho mostrou que os artigos escolhidos para a análise foram aqueles que apresentaram na estrutura pré-textual a identificação da expressão “governança” ou “governança corporativa”. Dessa forma, observa-se que 58 trabalhos publicados nos Anais dos Congressos atendiam a esse requisito. Os assuntos mais abordados nos artigos, aqui analisados, foram Gestão de Empresas e *Disclosure*, fazendo uso da análise documental como procedimento metodológico mais adotado. As referências utilizadas dividiram-se entre nacionais e internacionais, tornando a pesquisa mais abrangente. Com isso, observa-se que, os artigos analisados compõem a evolução quantitativa da produção científica, levando em consideração os assuntos tratados, o procedimento metodológico utilizado, as referências exploradas pelos autores, entre outros critérios observados nos trabalhos.

PALAVRAS-CHAVE: Evolução bibliométrica. Produção científica. Governança corporativa.

A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC RESEARCH IN CORPORATE GOVERNANCE: AN INVESTIGATION IN THE WORK PRESENTED IN ANPCOT AND USP CONGRESSES BETWEEN 2007 AND 2010

ABSTRACT: This study aimed to examine how the quantitative evolution of scientific research in corporate governance occurred. This is an important research as it identifies how the issue of corporate governance and quantitative evolution of these productions are addressed. The analysis was done based on ANPCONT and

1 Mestre em Ciências Contábeis - Universidade Federal de Pernambuco.

2 Pós-doutorado em Administração de Sistemas Educacionais - University of Miami, Estados Unidos.

3 Mestre em Ciências Contábeis - Universidade de Brasília.

4 Doutor em Controladoria e Contabilidade - USP (*In memoriam*).

USP Congresses, from 2007 to 2010. A checklist developed to build a structured database with articles selected for this analysis was used for collecting data, besides the partial use of the paradigmatic model, evidenced by Martins and Theóphilo (2008). The results showed that the items chosen for this analysis were those that had the term “governance” and “corporate governance” in their pre-text structure. Thus, 58 published papers in the Annals of Congress met this requirement. The most discussed topics in the articles were “Business Management” and “Disclosure”, thus making document analysis the most used methodological procedure. The references used were divided between national and international, making the search more comprehensive. Hence it is noticeable that the articles analysed comprise the quantitative evolution of scientific production, considering the subjects, the approach used, the references explored by the authors, in addition to other criteria used in the work.

KEYWORDS: Bibliometric Evolution. Scientific production. Corporate governance.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica em governança corporativa no Brasil tem evoluído nos últimos anos. É possível perceber essa evolução nas consultas aos anais de congressos e em publicações relacionadas à produção científica, como é o caso de Bianchi et al. (2009), que tratam da evolução e do perfil da governança corporativa. Essa evolução é resultado da necessidade de se construir conhecimentos para propor melhorias ao âmbito empresarial, esclarecer métodos e técnicas, apresentar mecanismos de gestão, adotar práticas saudáveis para o andamento das atividades empresariais, entre outros aspectos. Nesse sentido, constata-se que a produção científica é um meio que possibilita, por meio de pesquisas e testes, a melhoria da qualidade de vida da sociedade em todos os ambientes (social, político e econômico).

Com a evolução do mercado de capitais e a conseqüente expansão dos negócios, os pesquisadores passaram a explorar as práticas de governança corporativa adotadas pelas empresas, observando se os resultados, obtidos por meio do uso de mecanismos de controle e transparência, garantem o retorno das aplicações realizadas pelos investidores e atendem às expectativas dos proprietários e acionistas, com ampla transparência na administração do negócio (ANDRADE; ROSSETI, 2009).

Algumas pesquisas sobre governança corporativa foram realizadas com o propósito de apresentar a evolução, o perfil e as características da governança corporativa interligada aos aspectos da produção científica. Nesses trabalhos foram levantados os elementos indispensáveis para a boa produção científica, como utilização de uma linguagem simples para o seu completo entendimento, sendo responsabilidade do pesquisador formar uma plataforma teórica consistente, empregando bem os insumos, elementos que entram na composição do produto, para a desenvoltura de habilidades relativas à definição do problema a investigar, a interpretação de dados e a consolidação de conclusões (VERGARA, 2009).

Nesse norte, a análise científica construída nesta pesquisa apresenta a evolução quantitativa da produção científica inerente ao assunto governança corporativa, avaliando os artigos publicados no Congresso da Diretoria da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT, e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2010.

Dessa forma, foram selecionados os artigos que se correlacionam com a área de conhecimento pertinente à governança corporativa, fundamentando a análise parcialmente no modelo paradigmático, evidenciado por Martins e Theóphilo (2008), que trata das

inadequações mais frequentes notadas nas produções científicas, caracterizando-as como antipadrões de qualidade e denominando-as de “10 pecados” que estão diretamente associados à produção científica na contabilidade. Depreende-se sobre paradigmático, de acordo com o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, ser um conjunto de formas que serve como modelo, exemplo, padrão para desenvolver uma atividade. Para o caso tratado nesta pesquisa, realizou-se uma avaliação quantitativa da produção científica, observando os elementos textuais e analisando as fases textuais dos artigos, objeto deste estudo, conforme o *check list* desenvolvido e apresentado na metodologia.

Assim, procurou-se responder ao seguinte problema: De que forma ocorreu a evolução qualitativa da pesquisa científica em governança corporativa no Congresso da ANPCONT e no Congresso da USP no período de 2007 a 2010?

Para isso, tentou-se traçar como exemplos trabalhos que foram desenvolvidos, evidenciando a produção científica. Como é o caso de Theophilo e Iudicibus (2005) que realizaram um estudo com foco na produção científica em Contabilidade no Brasil sob a ótica da epistemologia. Evidenciaram na análise duas fases: na primeira predominavam trabalhos teóricos e na segunda o mais frequente foi do tipo teórico-empírico, apresentando dificuldade na utilização de instrumentos metodológicos. Os autores encerram o trabalho dizendo que a evolução da produção científica ocorrerá à medida que se busque inspiração, usando abordagens teóricas e metodológicas, com cuidado na formulação do problema e descrição minuciosa do assunto estudado.

Procura-se, diante dos fatos relatados, avaliar na contextualização da análise em questão a forma como ocorreu a evolução quantitativa da pesquisa científica em governança corporativa, tomando por base os artigos aprovados nos congressos já citados no período de 2007 a 2010, explorando os principais assuntos pertinentes à governança corporativa e examinando os artigos ligados ao mesmo assunto. Logo, revela-se a importância desta pesquisa por identificar quais as abordagens que estão sendo dadas ao tema de governança corporativa e como está a condição quantitativa dessas produções. Pretende-se com isso responder ao problema evidenciado nesta pesquisa, mostrando os procedimentos adotados na elaboração de trabalhos científicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No referencial teórico desta análise científica foram explorados os principais assuntos ligados à governança corporativa e examinadas algumas pesquisas que tratam da produção científica.

2.1 Governança Corporativa

A definição dada à governança corporativa por Carvalho (2007) refere-se aos princípios, vistos como um conjunto de regras que comandam o processo decisório com o propósito de minimizar os problemas de agência. Esse problema constitui-se de dois elementos, agente e principal. O primeiro determina as mudanças realizadas por meio da tomada de decisão e o segundo espera que essas mudanças promovam o seu bem-estar. Ligando essas informações ao ambiente empresarial, o agente se personifica como gestor

que controla as entradas e saídas de uma empresa, e o principal como acionista que, de certa forma, dá sustentabilidade aos empreendimentos, por se caracterizar como fornecedor de capital. Concordando com esse entendimento, Silveira et al. (2007) afirmam que o Brasil apresenta a maior concentração da propriedade e o principal conflito de agência existe na relação entre acionistas controladores e minoritários. Quanto aos conselhos de administração, Leal e Oliveira (2007) comentam que o seu principal objetivo é evitar os perigos que os problemas de agência podem ocasionar. Essas reflexões, entre outras, trata-se de uma coletânea de estudos relacionados à governança corporativa e organizados por Silva e Leal (2007).

De fato, as práticas de governança corporativa vêm sendo adotadas com maior intensidade nos últimos anos, com o propósito de evitar desgastes entre a administração de uma empresa e seus acionistas. Isso geralmente acontecia porque imperavam os problemas de agência no processo de comunicação entre a empresa investida e seus investidores. Esse problema era decorrente do poder que se dava ao administrador do negócio para desempenhar as atividades em prol dos diversos investidores. Em certos momentos, os objetivos dos administradores eram contrários aos objetivos dos investidores, gerando o conflito de interesses que deve ser minimizado com o uso de ações oriundas do processo de governança corporativa (ANDRADE; ROSSETI, 2009).

Nesse norte, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) 2010 aponta a importância da aplicação da governança corporativa nas organizações como meio de alinhar os interesses da diretoria executiva aos dos acionistas, evitando assim o conflito de interesses. Evidenciam-se, nesse sistema, mecanismos que assegurem a transparência, a prestação de contas, a equidade e a responsabilidade corporativa, considerados valores que guiam o processo de aplicação.

Tratando de valores, a governança corporativa, de acordo com Andrade e Rosseti (2009), apresenta valores que lhes dão sustentação quanto aos processos de alta gestão. Esses valores estão expressos nos códigos de boas práticas, fundamentado na conduta ética presente nas funções das organizações que exercem a governança. Estão sintetizados em quatro elementos:

Fairness. - senso de justiça, equidade no tratamento dos acionistas. Respeito aos direitos dos minoritários, por participação equânime com a dos majoritários, tanto no aumento da riqueza corporativa quanto nos resultados das operações, como ainda na presença ativa em assembleias gerais;

Disclosure. - transparência das informações, especialmente das de alta relevância, que impactam os negócios e que envolvem resultados, oportunidades e riscos;

Accountability. - prestação responsável de contas, fundamentada nas melhores práticas contábeis e de auditoria;

Compliance. - conformidade no cumprimento de normas reguladoras, expressas nos estatutos sociais, nos regimentos internos e nas instituições legais do país.

Os valores apontados por alguns autores (Zabihollah, Andrade e Rosseti, Monks e Minow, entre outros) que exploram o assunto de governança corporativa têm por mérito esclarecer, da melhor forma possível, as informações relacionadas ao desempenho de uma

empresa, apontando aos investidores em qual percurso está o direcionamento da empresa e como andam as atividades. Essas são informações importantes para aqueles que esperam um retorno sobre os investimentos aplicados.

Zabihollah (2007) reforça a filosofia da governança corporativa como sendo a de se concentrar em uma abordagem conceitual e integrada para a criação de um equilíbrio adequado entre os dois lados complementares, e ainda muitas vezes conflitantes, as forças do controle de decisão, investido no conselho da companhia de administração e gestão e seu controle acionário, exercido pelos acionistas.

Encontram-se nessa filosofia dois personagens, já discutidos em um momento anterior, a administração da empresa, com seus objetivos e interesses formados, e os acionistas, que também dispõem de seus interesses, que, em alguns casos, são contrários aos da empresa em que investem. Essa situação provoca o conflito de interesses entre o agente e o principal promovendo o problema de agência.

A literatura sobre governança corporativa tem se concentrado, principalmente, nas ligações entre o desempenho da empresa e a estrutura administrativa. Num estudo desenvolvido, foi examinada a associação entre mecanismos de governança corporativa e qualidade da informação financeira no que tange à adoção da IFRS (International Financial Reporting Standards – Normas e Padrões Internacionais de Contabilidade). Vê-se que a governança corporativa tem proporcionado a investigação para uma base rica e crescente, que explica algumas das variações transversais, que são observadas em relatórios corporativos (GOODWIN; AHMED; HEANEY, 2009).

A governança corporativa elenca diferentes partes que contribuem para a prosperidade da empresa, como: capital, conhecimento e trabalho. Esse sistema determina procedimentos para o melhor controle da administração, proporcionando aos *shareholders* (acionistas) plena participação nos lucros (MONKS; MINOW, 1995). Dessa forma, evidencia-se a intervenção da governança corporativa nas empresas por ocasionar maior bem-estar aos acionistas, momento em que são transferidos, além das informações, os resultados esperados.

Os principais fundamentos da governança corporativa são explicados por Slomski (2008). Segundo esse autor, esses fundamentos partem da essência da Teoria da Firma, da Agência e dos Contratos. A Teoria da Firma elenca três características que fazem parte dos mecanismos de governança: espaço de produção, gerando riqueza e criando produtos inovadores que atendam às necessidades da sociedade. A instituição, pois abrange a dimensão social. E como custo de transação, representa os gastos com o sistema levando em consideração o tempo e os esforços utilizados para o registro de uma transação. A Teoria da Agência está relacionada com o contrato que se faz considerando um bom número de pessoas (principal) que contrata outra pessoa (agente) para desempenhar atividades em nome do principal, entretanto nem sempre atendem aos interesses do principal. Diante disso surge a assimetria informacional, que se refere à capacidade do principal de monitorar o comportamento do agente de forma limitada, por outros fatores conhecidos apenas pelo agente. A Teoria dos Contratos reage como uma maneira de integrar os objetivos conflitantes de diferentes pessoas num equilíbrio dentro de um contexto contratual legal. Observa-se que esses fundamentos se correlacionam com a própria empresa e com todos que a formam,

dando ênfase aos *shareholders* (acionistas) que cedem parte de seu capital para dar impulso às empresas.

Nos anos 50 houve o início de governança corporativa (GC) utilizada nas empresas da época, mas sem resultados eficazes, pois, como trata Silva (2010), “foi uma época marcada por conselhos inoperantes e com a presença forte do acionista controlador.” Com o passar dos anos, a GC também evoluiu, criando em 2000 os níveis diferenciados de governança e do novo mercado pela Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA). Complementando a informação, Oliveira et al. (2008) observam que, apesar de ter surgido nos anos 50, foi nos últimos anos que a GC veio se transformando numa preocupação importante em vários países, objetivando harmonizar e compatibilizar a relação entre gestores e acionistas. Os dados históricos demonstram o surgimento da GC em países com alta participação no mercado de capitais que, para a ocasião, não trouxe melhores consequências, por ainda não dispor de práticas bem definidas a serem adotadas nesse processo.

Custodio et al. (2006) constataram que a governança corporativa no Brasil é influenciada por forças externas e internas, as quais interferem nos valores praticados, nos princípios fundamentais e nas práticas efetivamente executadas. Observaram que as normas de conduta atreladas à governança corporativa podem contribuir para a valorização das ações das empresas e ainda revelar a evidenciação dos relatórios contábeis. Isso torna possível a acessibilidade às informações relacionadas ao comportamento de uma empresa por parte dos acionistas, que são considerados os maiores interessados por sua evolução e desenvoltura.

Com o passar dos anos e o avanço tecnológico, o cenário foi acometido de turbulências, havendo a necessidade de se impor regulamentos para evitar o caos total. Nesse sentido, emerge em julho de 2002, a Lei de Sarbanes-Oxley nos Estados Unidos, que tinha como proposta estabelecer uma das maiores reformas na regulamentação do mercado de capitais norte-americano, como resposta aos escândalos contábeis que envolveram grandes companhias, determinando o aperfeiçoamento dos controles financeiros das empresas com capital negociado na Bolsa de Nova Iorque e recuperando a confiança dos investidores no mercado financeiro (SILVA et al., 2007)

Peters (2008) faz uma abordagem da Lei SOX e explica que a GC se caracteriza como “[...] um conjunto de boas práticas de governança corporativa adequado aos interesses dos *stakeholders* que tem como objetivo regulamentar a relação dos administradores com acionistas, sócios, empregados, clientes, instituições financiadoras, governo, comunidade no entorno, etc.”

Oliveira et al. (2008) elencaram os aspectos concernentes à GC e aos rigorosos padrões de conduta determinados pela Lei Sox em relação aos seus acionistas investidores:

Quadro 1: Aspectos da Governança Corporativa e Padrões da Lei SOX

ASPECTOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA	PADRÕES DA LEI SOX
Transparência e publicidade dos atos praticados pela diretoria, executivos e demais representantes legais.	Punições.
Divulgação das informações e fidedignidade das ações.	Divulgações de informações.
Observância e o controle da legalidade.	Acesso a dados e informações relevantes.
Dever do respeito estrito das leis.	Regras mais rígida de relacionamento.
Prestação de contas e o dever de diligências e responsabilidade dos administradores e acionistas das companhias	

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Lei Sarbanes-Oxley (SOX) foi aplicada às empresas que dispunham de valores mobiliários nos Estados Unidos. Isso ocorreu após vários escândalos contábeis em grandes corporações envolvendo administração, controladoria, finanças e auditoria, propiciando consequências notáveis, como: prisões, demissões, renúncias, entre outras (OLIVEIRA et al., 2008).

Diante de tantas anormalidades, Peters (2007) coloca que “[...] a falta de conhecimento pode levar também à prática de ações dolosas na apresentação da informação financeira, às vezes não tanto pela intenção expressa de enganar, mas pela falta de suporte moral e ausência de orientação adequada”.

Assim sendo, é importante o papel dos colaboradores no processo de governança corporativa, uma vez que esse processo está preocupado com as formas que influenciam as instituições, como: o controle sobre a alocação de recursos exercidos nas empresas, observando quem exerce o controle, quais as decisões que tomam de alocação, e quem se beneficia com essas decisões. Dessa forma, a representação dos trabalhadores na governança corporativa torna-se relevante quando tem alguma voz na tomada de decisões que afetam a forma como os recursos dentro do setor corporativo são atribuídos. É visto que a equipe pode exercer uma influência indireta sobre o controle corporativo por meio da negociação coletiva, na medida em que eles são bem sucedidos nas negociações salariais, podendo moldar a distribuição dos benefícios da atividade empresarial (SULLIVAN, 2003).

2.2 Pesquisas realizadas sobre a produção científica

A produção científica no Brasil tem evoluído. Entretanto, de forma precoce, de acordo com alguns autores, como: Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009); Martins e Theophilo (2008) entre outros, que expõem problemas relacionados à má utilização dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Esse quadro tem impulsionado a exploração de estudiosos das mais diversas áreas em pesquisas relacionadas ao assunto, com o propósito de fornecer à classe acadêmica alternativas para se desenvolver um trabalho científico

com qualidade. As investigações decorrentes desse fato são muitas e tentam esclarecer as dificuldades encontradas pelos pesquisadores na construção de um trabalho acadêmico. Muitos estudiosos estão desenvolvendo artigos que tratam da produção científica em uma determinada área, com o propósito de estabelecer parâmetros para o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa que atenda às exigências das normas.

Corroborando com a ideia anterior, a pesquisa realizada por Martins e Theophilo (2008) prova que esses problemas existem. Eles retratam, exatamente, os principais problemas detectados na produção científica em contabilidade no Brasil. A análise foi desenvolvida apresentando os principais desvios decorrentes da produção de trabalhos no meio científico, dentre eles, a não ligação do tema ao problema, erros na formulação de problemas, trabalhos sem abrangência, trabalhos sem passado, plataforma teórica inadequada, utilização de fontes desprovidas de pretensão teórica, ausência de aspectos de confiabilidade, uso de testes estatísticos sem a devida explanação, deficiência nas conclusões e a falta de criatividade nas técnicas de pesquisa. Concluem o texto evidenciando os “dez pecados” como alerta para evitar o uso inadequado dos elementos textuais nos novos estudos a serem desenvolvidos.

Macedo, Nova e Almeida (2009), em pesquisa bibliométrica realizada em publicações em eventos e periódicos brasileiros das áreas de Contabilidade e Administração, procuraram mapear e analisar a utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA), método baseado em programação matemática. Os resultados da pesquisa revelaram que nas áreas de Contabilidade e Administração, a aplicação de DEA se encontra em uma fase embrionária, em que as publicações se encontram migrando da concentração em eventos para a divulgação em periódicos.

Pesquisa desenvolvida por Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009), que expôs e discutiu os resultados obtidos na análise da produção científica em contabilidade apresentada nos EnANPADs (Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração) de 1996 a 2005, revelou a predominância da pesquisa positiva e a sua evolução temporal, destacou a baixa produtividade dos pesquisadores, evidenciou a FEA-USP como parte importante na produção da pesquisa em contabilidade, entre outros aspectos. Os resultados consideram que a pesquisa brasileira em contabilidade ainda não atingiu o grau de maturidade como em outras áreas de conhecimento.

Martins e Silva (2005) fizeram a decomposição do referencial teórico utilizado pelos autores dos artigos aprovados no terceiro e quarto Congresso da USP de Controladoria e Contabilidade, que ocorreram no período de 2003 e 2004. Revisaram no *site* do Congresso as referências bibliográficas de 221 artigos, constatando uma média de uso de 17 referências por artigo. Deduziram com base nessa pesquisa que as bibliografias apresentadas nos textos têm uma postura resistente, uma vez que os autores evitam o uso de periódicos, material publicado em anais de congresso e informações extraídas de endereço eletrônico.

Evidenciando a temática abordada por essa pesquisa, outros autores já investigaram a produção científica sobre governança corporativa, como Bianchi et al. (2009), que identificaram o perfil das pesquisas e a evolução do tema governança corporativa nos artigos apresentados no EnANPAD, no período de 1999 a 2008. Analisaram uma amostra de 114 artigos, evidenciando as principais partes constitutivas: autoria dos artigos, perfil dos autores, fundamentação teórica, métodos e tipologias de pesquisa e referências. O resultado

demonstrou que o tema governança corporativa no EnANPAD apresenta crescimento importante, pois ocorreu um aumento de 360% no número de artigos aprovados de 2003 a 2008.

Machado, Nascimento e Murcia (2009) analisaram e descreveram a produção acadêmica na área de Contabilidade Social e Ambiental, no Brasil, com o propósito de avaliar o estágio de desenvolvimento dessa área do conhecimento científico. Foram levantados dados como o congresso que apresentou mais artigos relacionados à área de contabilidade social e ambiental, o número de artigos por autor, o tema mais pesquisado, o proceder metodológico mais utilizado, o tipo de referência e o número reduzido de teorias no referencial. Concluíram reconhecendo a quase inexistência de um arcabouço teórico para fundamentar a pesquisa de campo.

Nascimento et al. (2009) analisaram a produção científica sobre governança corporativa, envolvendo as áreas de Administração e Contabilidade dos anais e periódicos editados pela USP no período de 2002 a 2008. Nesse estudo foram identificados 73 trabalhos provenientes de 135 autores, observando a predominância de gênero, a forma de autoria, a vinculação dos autores e os autores mais referenciados. Concluíram que a maior parte dos artigos publicados está vinculada à USP.

Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007) traçaram um perfil da pesquisa científica em Controladoria nos trabalhos que foram publicados em anais do EnANPAD e do Congresso da USP de Controladoria e Contabilidade entre os períodos de 2001 a 2006. Apresentaram os temas abordados, os métodos de pesquisa adotada, as abordagens da Controladoria estudada, a filiação dos pesquisadores e a bibliografia referenciada nos trabalhos. Constatou-se que a produção científica tem se expandido nos últimos anos por conta dos programas de pós-graduação em Contabilidade, havendo mudança desse panorama à medida que forem criados novos programas de mestrado e doutorado no país.

Cardoso et al. (2005) investigaram a pesquisa científica em contabilidade entre os períodos de 1990 e 2003 nas revistas nacionais classificadas com conceito “A” pela Capes. Observaram que, dos 2.037 artigos publicados no período de análise, 60 foram identificados como de contabilidade. Destacaram as instituições e o estado que teve o maior número de artigos publicados, evidenciando a análise bibliométrica que revelou a produtividade dos autores no referido período. Concluíram que o número de autores com pelo menos uma publicação é maior que o indicado pela literatura.

Diante dos destaques acima referenciados, nota-se a preocupação dos pesquisadores das mais diversas áreas em analisar a produção científica nos anais de congressos, na tentativa de estabelecer parâmetros que possibilitem o melhor desenvolvimento da pesquisa científica.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa, ora projetada, pretende traçar com base no *check list* desenvolvido e observando parcialmente o modelo paradigmático (MARTINS; THEOPHILO, 2008) a análise da produção científica em governança corporativa, obedecendo aos critérios considerados determinantes ao processo de construção textual (elementos textuais como um todo), levando em conta os artigos aprovados e publicados no Congresso da ANPCONT e

no Congresso da USP. Para tanto, deseja-se concentrar a atenção às características textuais predominantes em cada artigo, observando se cumpre a rigor os critérios determinados no *check list* e as medidas observadas na pesquisa realizada pelos autores acima citados.

Este estudo está fundamentado no método indutivo por se tratar de uma pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo. Para sua classificação, leva-se em consideração a taxionomia evidenciada por Vergara (2009), sendo caracterizada por dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, o trabalho foi desenvolvido de forma exploratória e descritiva. Isso porque há pouca pesquisa desenvolvida na área que demonstre o enriquecimento da produção científica em governança corporativa, formando uma opinião sobre o assunto estudado. Quanto aos meios, a pesquisa teve caráter bibliográfico e documental. Para o primeiro caso, a pesquisa se realizou por meio de livros, revistas e artigos publicados na internet, compondo o arcabouço teórico. O segundo caso consiste na separação dos anais de ambos os eventos de 2007 a 2010, desenvolvendo a base de dados dos artigos a serem avaliados, para a construção da análise dos resultados.

Para atingir o objetivo geral proposto neste artigo, houve a reunião de elementos que foram devidamente levantados, tomando por base os artigos dispostos nas publicações periódicas do Congresso da USP e ANPCONT que estão diretamente relacionados com a temática de governança corporativa. A lista descritiva desenvolvida segue no quadro abaixo:

Quadro 2. Elementos explorados na pesquisa documental realizada

Nº	Check list	Estruturas
1	O número de artigos publicados	Quantitativa
2	A identificação da expressão "governança" ou "governança corporativa" na estrutura pré-textual	Pré-textuais
3	O número de pesquisadores envolvidos	
4	Os procedimentos metodológicos utilizados	Textuais
5	Plataforma teórica: ver qual foi à relação com o tema	
6	Referências utilizadas em nível nacional e internacional	Pós-textuais
7	A evolução por região	Geográfica
8	As Instituições de Ensino ligadas aos autores dos artigos	Locacional

Fonte: Elaborado pelos autores.

De posse dos dados ora tratados, foi realizada a análise utilizando o *Microsoft Excel* para a organização e tabulação desses dados.

Esta pesquisa ocorreu no período de outubro até dezembro de 2010 e se restringiu aos artigos constantes nos anais do Congresso da ANPCONT e do Congresso da USP, compreendendo os períodos de 2007 até 2010. A delimitação do período ocorreu porque 2007 foi o ano em que iniciou o Congresso da ANPCONT.

3.1 Amostra

A amostra desta pesquisa se concentrou na produção científica relacionada à governança corporativa publicada nos anais dos Congressos de Iniciação Científica e de Controladoria e Contabilidade da USP e da Associação Nacional de Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis no período de 2007 até 2010, observando a evolução quantitativa dos artigos publicados nesses eventos. A escolha ocorreu por se tratar de congressos importantes no meio acadêmico, dando ênfase às pesquisas condizentes com a evolução da contabilidade.

A ANPCONT é um evento que busca estabelecer uma ligação entre estudos acadêmicos e aplicações em organizações, possibilitando aos participantes conhecer mais profundamente os diversos enfoques dos estudos nas Ciências Contábeis, proporcionando a interação da comunidade acadêmica, pesquisadores, professores e estudantes, representando um meio de divulgação da produção técnico-científica na área das Ciências Contábeis. O Congresso da USP é um evento importante por promover o debate de ideias inovativas sobre a teoria e a prática de Controladoria e Contabilidade, além de ser considerada uma das melhores instituições de ensino, responsável por produção científica de alto nível. Informações extraídas de seus Portais Eletrônicos (ANPCONT, 2010; CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2010).

3.2 Produção a ser analisada

Os artigos analisados nesta pesquisa compreendem parte da produção científica publicada nos Anais dos Congressos da ANPCONT e USP, isso porque este estudo trata apenas dos artigos que contêm em sua parte pré-textual as expressões “governança” ou “governança corporativa”.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os artigos ora apresentados foram publicados nos Congressos USP e ANPCONT. A análise foi realizada tomando por base o intervalo de 2007 a 2010, abrangendo as pesquisas relacionadas à governança corporativa. A escolha do período ocorreu pelo fato de o Congresso ANPCONT ter iniciado em 2007.

O Congresso da USP está em sua 10ª edição e tem se constituído como um espaço aberto para apresentação e discussão de conhecimentos na área de contabilidade e controladoria. Além de contar com a participação de professores, pesquisadores, profissionais e alunos de todas as regiões do país, apresentando suas pesquisas. Conta também com a contribuição de palestrantes internacionais. O Congresso ANPCONT tem promovido desde 2007 a interação da comunidade acadêmica, envolvendo estudantes, professores, pesquisadores e profissionais para a divulgação de estudos científicos na área de Ciências Contábeis, por meio de palestras, apresentação de trabalhos, painéis etc.

Como esta pesquisa está relacionada com a evolução quantitativa dos estudos científicos que tratam de governança corporativa, para a análise dos resultados foram selecionados os artigos que tivessem na sua parte pré-textual as palavras: “governança” ou “governança corporativa”. O total de artigos aprovados para publicação no período de 2007

a 2010 foi de 774, estando 58 relacionados à governança corporativa, atendendo ao critério determinado no *check list*.

Na Tabela 1 constam os dados referentes à quantidade de artigos aprovados no Congresso da USP dentro do período examinado. Nota-se que o primeiro ano de edição foi o período que contemplou o maior número de artigos que se referem à governança corporativa, representando 9% do total de artigos aprovados para o período de 2007.

Tabela 1- Trabalhos sobre Governança Corporativa aprovados no Congresso da USP

PERÍODO ANALISADO	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Total de artigos aprovados no evento	161	106	85	140	492
Artigos sobre GC aprovados	14	9	5	9	37
% de trabalhos sobre GC	9%	8%	6%	6%	29%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os períodos posteriores a 2007 apresentaram redução na quantidade de artigos publicados. No levantamento realizado, observou-se que o total de artigos selecionados para análise nesta pesquisa representa 29% do total aprovado para publicação.

Fazem parte da Tabela 2 os dados referentes ao volume de artigos aprovados no Congresso ANPCONT. Observa-se que o período que teve maior pico foi o ano de 2009 com 10 trabalhos científicos publicados na área de governança corporativa. Nesse Congresso, os trabalhos que foram aprovados e tratam da GC representam 27% do total de trabalhos aprovados.

Tabela 2 - Trabalhos sobre Governança Corporativa aprovados no Congresso ANPCONT

PERÍODO ANALISADO	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Total de artigos aprovados no evento	49	48	105	80	282
Artigos sobre GC aprovados	2	2	10	7	21
% de trabalhos sobre GC	4%	4%	10%	9%	27%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Pode-se ver ainda na Tabela 2 que os anos de 2009 e 2010 tiveram um aumento considerável no número de trabalhos aprovados sobre governança corporativa em relação aos anos iniciais da pesquisa, 2007 e 2008, representando em 2009 10% em relação ao total aprovado e no ano posterior 9%.

Com a expansão dos cursos de pós-graduação, o número de pesquisas e pesquisadores têm aumentado nos últimos anos, ocorrido por conta dos diversos cursos de pós-graduação autorizados pelo MEC, distribuídos em todo o país. Para confirmar o que foi mencionado, realizou-se levantamento do número de pesquisadores por artigo nos Congressos aqui tratados, demonstrados na Tabela 3.

Tabela 3 - Número de autores por artigo sobre GC publicados nos Congressos USP e ANPCONT

Nº DE AUTORES	USP		ANPCONT	
	ARTIGOS	%	ARTIGOS	%
1	4	11%	2	10%
2	16	43%	7	33%
3	12	32%	8	38%
4	5	14%	4	19%
Total de Artigos	37	100%	21	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Pode-se observar que, os artigos sobre GC foram publicados no Congresso da USP, os quais, foram desenvolvidos por 92 pesquisadores, distribuídos em 37 artigos e para o Congresso ANPCONT participaram 56 pesquisadores para o desenvolvimento de 21 artigos. Constatou-se que, o número de autor por artigo em sua maior parte foram dois com 43% e três com 32% para o Congresso da USP e dois com 33% e três com 38% para o Congresso ANPCONT.

Os autores que se classificam como pesquisadores são profissionais envolvidos na pesquisa com o propósito de resolver os problemas de caráter social, buscando atender as necessidades de informação da sociedade.

Tabela 4 - Perfil dos autores dos artigos de GC publicados nos Congressos USP e ANPCONT

PERFIL DOS PESQUISADORES	USP		ANPCONT	
	AUTORES	%	AUTORES	%
Pós-doutor	5	5%	5	9%
Doutor	44	48%	28	50%
Mestre	18	20%	14	25%
Especialista	2	2%	0	0%
Graduado	10	11%	4	7%
Sem informação	13	14%	5	9%
Total de pesquisadores	92	100%	56	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Também foi avaliado o perfil de cada um desses pesquisadores, sendo verificado que para a USP o maior número de autores (48%) apresenta título de Doutor e o segundo maior (20%) com o título de Mestre. Para a ANPCONT, 50% dos autores são Doutores e 25%, Mestre. Dessa forma, é possível perceber que o envolvimento com a pesquisa tem se tornado mais constante, com o propósito de se esclarecer os problemas que surgem com a evolução do mercado. A concentração de doutores e mestres nesses Congressos ocorre, porque os eventos são voltados em sua maioria para estudantes de pós-graduação.

As Tabelas 5 e 6 apresentam as Instituições de ensino vinculadas aos pesquisadores com artigos relacionados à governança corporativa que participaram desses Congressos.

Tabela 5 – Autores com artigos aprovados por Instituição na USP

UNIVERSIDADES	QTDE.	%
USP	25	27%
UFPE	12	13%
FUCAPE	16	18%
UFCE	7	8%
UNIFOR	5	5%
UFSC	5	5%
UNI VALE DO ITAJAÍ	5	5%
UNB	3	3%
UFRS	3	3%
FUND ALVARES PENTEADO	2	2%
UFMG	2	2%
Outras Instituições com menos de dois artigos	7	7%
Total	92	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota-se que a USP foi a Instituição com maior número de pesquisadores com artigos científicos publicados nesse Evento, representando 27% do total de autores com pesquisa em GC.

Tabela 6 – Autores com artigos aprovados por Instituição na ANPCONT

UNIVERSIDADES	QTDE	%
FUCAPE	11	20%
USP	8	14%
UFPE	6	11%
UNB	4	7%
UFES	4	7%
UFMG	2	4%
FURB	2	4%
ALVARES PENTEADO	2	4%
FGV – RJ	2	4%
DEPAUL UNIVERSITY	2	4%
ISCAE	2	4%
Outras Instituições com menos de dois artigos	11	20%
Total	56	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na ANPCONT a FUCAPE se destacou por ter onze pesquisadores envolvidos com o desenvolvimento de artigos. Essa quantidade representa 20% do total de autores que participaram do evento.

Os procedimentos metodológicos mais utilizados para coletar os dados e analisar o resultado da pesquisa foram os seguintes: questionários, análise documental, de conteúdo, comparativa e estudo de caso.

Tabela 7 – Procedimentos metodológicos adotados nos trabalhos

TÉCNICAS	USP		ANPCONT	
	Nº ARTIGOS	%	Nº ARTIGOS	%
Questionário	5	14%	2	10%
Análise documental	28	76%	18	86%
Análise de conteúdo	2	5%	0	0%
Análise comparativa	0	0%	1	5%
Estudo de caso	2	5%	0	0%
Total	37	100%	21	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nos dois Congressos foi possível perceber que a análise documental foi o proceder metodológico mais utilizado para a execução da coleta de dados. Os autores desta pesquisa acreditam que esse uso é comumente praticado pela facilidade de acesso aos documentos (demonstrações, relatórios, entre outros) disponíveis nos portais eletrônicos. De acordo com Lakatos e Marconi citado por Barbosa et al. (2008), essa técnica consiste na leitura e análise de materiais produzidos por terceiros, que podem apresentar-se sob forma de textos, jornais, gravuras, fotografias, filmes, entre outros. Dessa forma, a análise documental representa 76% do total de trabalhos aprovados na USP que se relacionam com o assunto de governança corporativa e 86% nos artigos aprovados para apresentação no ANPCONT.

O referencial teórico dos artigos aprovados que tratam de governança corporativa foi distribuído nos mais diversos assuntos, os quais estão correlacionados com governança corporativa e são de interesse da classe contábil e de outros profissionais envolvidos na gestão de negócios. As Tabelas 8 e 9 apresentam os assuntos que nortearam as pesquisas que tratam de governança corporativa e qual foi o grau de participação nos eventos.

Tabela 8 – Assuntos investigados nos artigos de GC do Congresso da USP

ASSUNTOS	ARTIGOS	%
Desempenho	2	5%
Teoria dos portfólios de Markowitz	1	3%
Ajuste a valor presente	1	3%
Governança no setor público	4	11%
Juros sobre capital próprio	1	3%
Auditoria	4	11%
<i>Disclosure</i>	10	27%
Gestão de empresas	9	24%
Lei Sarbanes-Oxley	1	3%
Controladoria	1	3%
Teoria dos simulacros	1	3%
Qualidade da informação	1	3%
Modelos de GC	1	3%
Total	37	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

É perceptível, na Tabela 8, que os assuntos mais tratados nas pesquisas que se correlacionam com GC foram *Disclosure*, com 27%, Gestão de Empresas, com 24%, seguidos por Governança no Setor Público e Auditoria., com 11%

Tabela 9 – Assuntos investigados nos artigos de GC no Congresso da ANPCONT

ASSUNTOS	ARTIGOS	%
Desempenho	4	19%
Variáveis econômicas	3	14%
Gestão de empresas	4	19%
<i>Disclosure</i>	4	19%
Lei Sarbanes-Oxley	1	5%
Benefícios e barreiras	1	5%
Práticas de GC	1	5%
Conservadorismo contábil	2	10%
Estruturas de companhias com GC	1	5%
Total	21	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Tabela 9 é notável que os assuntos que tiveram maior participação nas pesquisas de GC no Congresso ANPCONT foram Desempenho, Gestão de Empresas e *Disclosure*, com 19%, e Variáveis Econômicas, com 14%.

No que tange às referências utilizadas no rol de artigos aprovados, observa-se, na Tabela 10, a utilização de arcabouço teórico em dois tipos, nacional e internacional, fortalecendo as análises e trazendo à tona o uso das práticas de GC realizadas em outras culturas.

Tabela 10 – Referências utilizadas nos artigos aprovados de GC

REFERÊNCIAS	USP		ANPCONT	
	TOTAL POR TIPO	%	TOTAL POR TIPO	%
Nacional	544	52%	289	37%
Internacional	493	48%	484	63%
Totais	1037	100%	773	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Pode-se perceber, na Tabela 10, que, para o Congresso da USP houve a utilização de referência dos tipos nacional e internacional, quase que na mesma proporção. Já no Congresso ANPCONT foi possível notar que o uso de referências internacionais ultrapassou a quantidade utilizada de nível nacional, sendo 63% do total de referências consultadas. A média de referências utilizadas nos artigos de GC foi de 16 por artigo para o Congresso da USP e de 18 para o Congresso ANPCONT.

Na Tabela 11, tomando por base a estrutura geográfica, observa-se o número de artigos que trata de GC aprovados e distribuídos por região.

Tabela 11 – Artigos de GC aprovados no Congresso da USP e ANPCONT por região

REGIÕES	USP		ANPCONT	
	TOTAL POR TIPO	%	TOTAL POR TIPO	%
Norte	0	0%	0	0%
Sul	4	11%	3	14%
Centro-Oeste	1	3%	2	10%
Sudeste	24	65%	11	52%
Nordeste	8	22%	3	14%
Internacional	0	0%	2	10%
Totais	37	100%	21	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

É possível perceber que, a região que apresentou o maior número de artigos aprovados para publicação foi a Região Sudeste. Essa participação compreende para o Congresso da USP 65% e para o Congresso da ANPCONT 52% do total de artigos aprovados. Acredita-se que a Região Sudeste é a que apresenta maior quantidade de produção científica, por ter a concentração de universidades reconhecidas no âmbito da pesquisa.

Diante dos dados apresentados é perceptível que a evolução quantitativa da produção científica em governança corporativa no período explorado ocorreu de forma gradativa. A

participação no Congresso da USP e ANPCONT representam, respectivamente, 29% e 27% do total de artigos aprovados que tiveram alguma relação com o assunto de governança corporativa. Esses Percentuais são considerados baixos para o número de pesquisas submetidas e aprovadas para publicação, tomando por base as produções que contivessem a expressão “governança” ou “governança corporativa” em sua parte pré-textual, sendo este um dos critérios adotados para o desenvolvimento desta pesquisa. Entretanto, como esta pesquisa está convencionada a tratar da evolução quantitativa, percebe-se que os artigos selecionados para análise fizeram uso em sua maior parte de critérios de caráter quantitativo aplicados nos trabalhos, levando em consideração os assuntos tratados e o procedimento metodológico utilizado, entre outros aspectos, confirmando a evolução quantitativa da produção científica em governança corporativa.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar de que forma ocorreu a evolução quantitativa da pesquisa científica em governança corporativa nos congressos da ANPCONT e USP no período de 2007 a 2010. O desenvolvimento deste estudo aconteceu tomando por base o número de artigos publicados, o número de pesquisadores envolvidos, os procedimentos metodológicos adotados, qual a relação da plataforma teórica com o assunto de governança corporativa, referências nacionais e internacionais utilizadas, evolução por região da produção científica em governança corporativa e instituições de ensino vinculadas aos autores dos artigos.

Os artigos escolhidos para a análise foram aqueles que apresentaram na estrutura pré-textual a identificação da expressão “governança” ou “governança corporativa”. Dessa forma, observa-se que 58 trabalhos publicados nos Anais dos Congressos USP e ANPCONT atendiam a esse requisito. Esse número é considerado baixo em relação ao total de artigos que foram submetidos e aprovados para publicação nos eventos que foram objeto de estudo desta pesquisa.

Quanto ao aspecto quantitativo, a evolução da produção científica em governança corporativa no período explorado ocorreu de forma gradativa, levando em consideração os assuntos tratados e o procedimento metodológico utilizado, entre outros critérios de cunho quantitativo e qualitativo aplicados nos trabalhos. Com isso, observa-se que, de fato, os artigos analisados compõem a evolução quantitativa da produção científica.

Na análise de dados ficou perceptível que o número de trabalhos que estão relacionados com o assunto aqui explorado tem evoluído gradualmente, isso porque o envolvimento com a pesquisa tem se tornado mais constante, com o propósito de se esclarecer os problemas que surgem com a evolução do mercado. Além disso, a evolução quantitativa tem ocorrido graças à expansão dos programas de pós-graduação em contabilidade que têm se concentrado em sua maior parte na região sudeste e têm formado pesquisadores na área contábil com vínculo na USP e na FUCAPE em sua maioria, apresentando títulos de pós-graduação em Contabilidade, Administração, Engenharia da Produção e de Materiais, Economia e Direito. Os assuntos mais abordados nos artigos aqui analisados foram Gestão de Empresas e *Disclosure*, fazendo uso da análise documental como procedimento metodológico mais

adotado. As referências utilizadas dividiram-se entre nacionais e internacionais, tornando as pesquisas mais abrangentes.

Diante dessas informações, conclui-se que a evolução quantitativa da produção científica está presente na Contabilidade, mais especificamente em governança corporativa, considerando os dados coletados nos Anais dos Congressos aqui estudados.

Recomenda-se, para futuras pesquisas na área de Contabilidade, o desenvolvimento de estudos da produção científica nacional fazendo comparativos com estudos internacionais no que tange à governança corporativa. Também indicam-se pesquisas mais profundas nessa temática que com a evolução do mercado, merece mais estudos e análises da aplicação das práticas de GC nas empresas dos mais diversos segmentos. Isso porque esta pesquisa limitou-se à análise da produção científica em governança corporativa em nível nacional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A.; ROSSETI, J. P. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - ANPCONT. Disponível em: <[http://www.anpcont.com.br/site/secao.php?id=10&nome_secao=III Congresso ANPCONT](http://www.anpcont.com.br/site/secao.php?id=10&nome_secao=III%20Congresso%20ANPCONT)>. Acesso em: 03 out. 2010.

BARBOSA, J. V. et al. **Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre *Balanced Scorecard***: um estudo dos artigos publicados do período de 1999 a 2006. Disponível em: <<http://www.anpcont.com.br/site/docs/congressoI/03/EPC079.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2010.

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no Enanpad e no Congresso da USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade e Finanças, USP**, n. 45, set./dez., 2007.

BIANCHI, M. et al. A evolução e o perfil da governança corporativa no Brasil: um levantamento da produção científica do Enanpad entre 1999 e 2008. **XXIII EnANPAD**. Porto Alegre, v. 9, n. 15, 1º semestre 2009.

CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, abr./jun. 2005.

CARVALHO, Valeria Fialho de. **Aplicação das boas práticas da Governança Corporativa na sociedade limitada**. Ribeirão Preto. 2007. Dissertação de mestrado, Universidade de Ribeirão Preto.

CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. Disponível em: <<http://www.congress USP.fipecafi.org/lista-trabalhos-aprovados-2010.asp>>. Acesso em: 03 out. 2010.

CUSTODIO, M. A. et al. **Caracterização da governança corporativa no Brasil e a importância da evidência nos informes contábeis**. 2006. Disponível em: <<http://www.congress USP.fipecafi.org/artigos62006/354.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2010.

DICIONÁRIO PRIBERAM DA LÍNGUA PORTUGUESA. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlpo/Default.aspx>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

GOODWIN, J.; AHMED, K.; HEANEY, R. Corporate Governance and the Prediction of the Impact of AIFRS Adoption. **A Journal Accounting, Finance and Business Studies**. v. 45, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://econpapers.repec.org/article/#A>>. Acesso em: 29 ago. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – IBGC. Código das melhores práticas de governança corporativa. Disponível em: <<http://www.ibgc.gov.br>>. Acesso em: 03 out. 2010.

MACHADO, M. R.; NASCIMENTO, A. R.; MURCIA, F. D. **Análise crítica – epistemológica da produção científica em contabilidade social e ambiental no Brasil**. Congresso da USP 2009. Disponível em: <<http://www.congress USP.fipecafi.org/artigos92009/302.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2010.

MACEDO, M. A. da S.; NOVA, S. P. de C. C.; ALMEIDA, K de. Mapeamento e Análise Bibliométrica da Utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) em Estudos em Contabilidade e Administração. **Contabilidade, Gestão e Governança**, vol. 12, n. 3, 2009. Disponível em: <<http://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/viewArticle/92>>. Acesso em: 08 fev. 2012.

MARTINS, G. A.; SILVA, R.. Plataforma teórica dos trabalhos dos 3º e 4º Congressos Usp de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO DA USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA. **Anais...** São Paulo: USP, 2005.

MARTINS, G. A.; THEOPHILO, C. R. Produção científica em contabilidade no Brasil: dez “pecados” mais frequentes. In: LOPES, J. ; RIBEIRO, J. F. Filho. ; PEDERNEIRAS, M. (Org.). **Educação Contábil: tópicos de ensino e pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

MENDONÇA NETO, O. R. de; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C.. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos Enanpads de 1996 a 2005. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 49, n. 1, p. 62-73, 2009.

MONKS, R. A. G.; MINOW, N. **Watching the watchers: corporate governance for the 21st century**. Massachusetts: Blackwell Business, 1995.

NASCIMENTO, A. M. et al. **Sistemas de controles internos**. Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, J. P. B. et al. **Governança Corporativa em foco**: Uma análise na produção científica dos anais e periódicos da Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/artigos09/516_516_Bibliometria_SEGET.pdf>. Acesso em: 27 set. 2010.

OLIVEIRA, A. M. S. de et al. **Contabilidade internacional**: gestão de riscos, governança corporativa e contabilização de derivativos.- São Paulo: Atlas, 2008.

PETERS, M. R. S. **Implantando e gerenciando a Lei Sarbanes Oxley**: governança corporativa agregando valor aos negócios. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, A. L. C.; LEAL, R. P. C. **Governança corporativa**: evidências empíricas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, A. S. R. da et al. **A Lei Sarbanes Oxley e seus efeitos nas transparências para os investidores brasileiros em empresas S/A**. São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.praticacontabil.com/contadorperito/Lei_Sarbanes_Oxley_e_seus_efeitos.pdf>. Acesso em: 26 set. 2010.

SILVA, E. C. da. **Governança Corporativa nas empresas**: guia prático de orientação para acionistas, investidores, conselheiros de administração, executivos, gestores, analistas de mercado e pesquisadores. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SLOMSKI, V. et al. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

SULLIVAN, M. O. **Employees and Corporate Governance**. Edited by: Peter K. Cornelli e Bruce Kogut, Corporate governance and capital flows in a global economy. New York: Oxford University Press., 2003.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico - epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. **UnB Contábil** – UnB, Brasília, v. 8, n. 2, jul/dez. 2005.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ZABIHOLLAH, Rezae. **Corporate governance post – Sarbanes – Oxley**: regulations, requirements, and integrated processes. United States: John Wiley & Sons, Inc. 2007.